ISSN: 2358-8829

CONTRIBUIÇÕES DAS PRÁTICAS DE LEITURA PARA O DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM E TRABALHO PEDAGÓGICO DO PROFESSOR EM SALA DE AULA.

Kellyane Laísa Lúcas Luna de Almeida [1]

RESUMO

A leitura como objeto de estudo nunca foi tão discutida nos últimos anos e a sua prática frente às novas tecnologias perpassa diferentes desafios no ambiente escolar. O presente estudo tem como objetivo desenvolver e analisar as práticas de leitura e suas contribuições para o trabalho pedagógico e melhoria da aprendizagem em sala de aula. Considerando que a leitura desempenha papel fundamental nesse processo, sobretudo na formação de sujeitos crítico□reflexivos, torna-se necessário construir e analisar, estratégias de leitura que contribuam para o processo de ensino-aprendizagem, como também desenvolver projetos de leitura que priorizem a experiência formativa e a interpretação textual. Realizou-se a pesquisa a partir da observação e acompanhamento de professores e estudantes do Ensino Fundamental I de uma escola municipal da cidade de João Pessoa, com base nas experiências e na relação dos estudantes com a leitura. O estudo realizou a interpretação e análise dos dados por meio de uma abordagem qualitativa, envolvendo estudo de casos e pesquisas com os estudantes. Fundamentado-se também na pesquisa bibliográfica, visto que os desafios que envolvem o trabalho com a leitura e sua importância para a educação são foco de estudo de diversos autores como Paulo Freire, Magda Soares, Kleiman, dentre outros. Os resultados da pesquisa mostraram que, os projetos de leitura desenvolvidos no ambiente escolar despertam o interesse dos estudantes pela leitura e ampliam o seu repertório cultural, além disso, professores que trabalham a prática da leitura em seu cotidiano e incentivam os alunos a lerem mais, puderam perceber maior desempenho em sua aprendizagem. A partir dos resultados foi possível concluir que a prática da leitura no contexto escolar desempenha papel fundamental no desenvolvimento cognitivo, social e cultural dos estudantes, contribui para o trabalho do professor, melhora da aprendizagem e reforça a participação ativa dos estudantes nesse processo.

Palavras-chave: Leitura, aprendizagem, professor, estudantes, sala de aula.

[1] Mestranda do Programa de Políticas Públicas, Gestão e Avaliação da educação (PPGAVE) da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, kellyanelaisa@gmail.com

ISSN: 2358-8829

INTRODUÇÃO

A leitura como objeto de estudo e como parte indispensável do trabalho docente em sala de aula sempre foi muito discutida por pesquisadores e estudiosos da área da educação, porém a sua prática frente às novas tecnologias enfrenta diferentes desafios, visto que, a constante evolução dos recursos digitais e o excesso de informações disponíveis nas redes estão cada vez mais presentes em nosso cotidiano e ao fácil alcance dos estudantes, o que exige do professor a busca constante por novas estratégias pedagógicas e o exercício do despertar do interesse dos alunos pelo ato de ler.

Diante disso, surge o seguinte questionamento: Como as práticas de leitura desenvolvidas pelos professores em sala de aula contribuem para favorecer a melhoria da aprendizagem dos estudantes no ambiente escolar e o interesse pelo ato de ler? Considerando que a leitura desempenha papel fundamental no processo de ensino - aprendizagem, sobretudo na formação de sujeitos críticos - reflexivos, se faz necessário compreender de que modo esse processo se constitui e por meio de quais vivências e práticas ele se concretiza .

É importante destacar que a partir do momento que se começa a trabalhar a leitura com os estudantes se faz imprescindível ao professor considerar o conhecimento e as experiências trazidas pelo aluno para sala de aula, pois como já afirmava Freire: “A leitura do mundo precede a leitura da palavra, daí que a posterior leitura desta não possa prescindir da continuidade da leitura daquele” (FREIRE, 1989, p 9). Sobretudo, para que o aluno se sinta valorizado e perceba que também tem algo a contribuir, entendendo que o conhecimento não se limita apenas ao professor.

Dessa maneira, foi determinante para o início do estudo, analisar quais as contribuições da prática da leitura para melhoria da aprendizagem dos estudantes e desenvolvimento do trabalho do professor no ambiente escolar. De modo a observar e analisar quais as vivências e estratégias de leitura propostas pelos professores para favorecer a aprendizagem e o incentivo ao ato de ler.

ISSN: 2358-8829

METODOLOGIA

A pesquisa apresentou, quanto ao seu nível de interpretação, caráter descritivo à medida que teve por objetivo identificar como as práticas de leitura desenvolvidas pelos professores em sala de aula contribuíram para favorecer a melhoria da aprendizagem dos estudantes no ambiente escolar. Dessa forma, foram investigadas e descritas as estratégias pedagógicas utilizadas no contexto escolar compreendendo sua relevância no processo de ensino e aprendizagem e observando sua contribuição para o incentivo à leitura. A pesquisa foi então realizada a partir da observação e acompanhamento de professores e estudantes do Ensino Fundamental I e II de uma escola municipal da periferia da cidade de João Pessoa - PB. A pesquisa caracterizou - se como pesquisa de campo ao fazer essa delimitação espacial de onde o estudo foi realizado e de como as vivências aconteceram a partir da coleta de informações diretamente com os participantes:

> O campo, que compreende uma delimitação espacial, é o lugar do vivido, no qual os acontecimentos, os fatos, os eventos e os comportamentos se manifestam. Na pesquisa, o campo se revela dinâmico, contraditório e vivo. (MATTAR, 2005, p.63)

A pesquisa apresentou também um caráter bibliográfico à medida que o pesquisador analisou estudos científicos relacionados à questão da leitura, a partir de autores como Paulo Freire, dentre outros. Quanto à abordagem tratou-se de uma pesquisa qualitativa, na qual o pesquisador se propôs a investigar e compreender como o trabalho com a leitura era realizado naquela determinada instituição:

> As pesquisas qualitativas têm como objetivo geral compreender determinados fenômenos em profundidade. Isso implica explorá-los e descrevê-los por diversas perspectivas, além de compreender os significados e as interpretações que os participantes da pesquisa atribuem a esses fenômenos e às suas experiências.” (MATTAR, 2005, p.63)

Foram utilizados como métodos e procedimentos de coleta e análise de dados o estudo de caso, diário de campo com os professores. Como afirma Mattar : “O estudo de caso é uma metodologia de pesquisa de campo que estuda um caso delimitado em profundidade”. (MATTAR, 2005, p.73). No que se refere a esta pesquisa, em específico, está o desenvolvimento, aplicação e observação do projeto “Recreio leitor”. Além das demais práticas e estratégias de incentivo à leitura desenvolvidas na escola durante o ano letivo.

ISSN: 2358-8829

Como instrumento de coleta de dados foi utilizado o diário de campo no qual o pesquisador pôde registrar suas observações à respeito das vivências com a leitura realizadas na escola. Já a análise dos dados foi realizada por meio da análise do conteúdo e análise da produção do discurso. O referencial teórico faz relação entre as concepções de leitura e as práticas e vivências observadas, além de aprofundar as discussões dos autores sobre a leitura e o verdadeiro sentido do ato de ler.

Foram consideradas e analisadas, durante o ano, sobretudo, as experiências e as relações vivenciadas pelos estudantes com a prática da leitura na escola. No turno da tarde, com as turmas do ensino fundamental I foram observadas diferentes práticas desenvolvidas pelos professores no ambiente da biblioteca, envolvendo leitura e apreciação da literatura infantil nos chamados "Cantinhos de leitura", rodas de conversa e contação de histórias para as turmas. Além do desenvolvimento de projetos como maleta viajante, no qual as crianças levam sua "maleta" para casa com um livro de sua escolha dentro, o leem com os pais e retornam para a escolha cheios de histórias para contar.

Já nas turmas do ensino fundamental II foi desenvolvido o projeto intitulado "Recreio Leitor" que permitiu aos estudantes do Fundamental II o acesso ao acervo da biblioteca durante o horário da recreação, uma opção a mais para a vivência e experiências com a literatura.

REFERENCIAL TEÓRICO

Para melhor compreender e analisar os impactos e contribuições das práticas de leitura na melhoria da aprendizagem dos estudantes é necessário entender o que é leitura e suas concepções. A primeira delas é quando se concebe a escrita como um código de transcrição da oralidade (BRÄKLING, 2002; COLELLO, 2013). Ou seja, é entender a escrita como se fosse apenas uma representação daquilo que falamos, ou simplesmente o registro no papel das palavras pronunciadas na fala.

Já Ferrero, por outro lado, concebe a escrita como um sistema de representação próprio (FERRERO, 2015). Ao contrário da primeira, essa concepção compreende que a escrita não é apenas a transcrição dos sons da fala, mas um sistema com regras, convenções e formas próprias de representar a linguagem e produzir significados.

ISSN: 2358-8829

Por último, a concepção da linguagem compreendida em uma perspectiva discursiva, na qual o leitor atribui sentido àquilo que está sendo lido. (BAKHTIN, 2002).

Tendo em mente tais concepções e conhecimento é necessário observar como o professor planeja cada prática, percebendo nas vivências qual o sentido atribuído à leitura e sua prática. Para tanto, é importante conhecer também o que alguns autores pensam sobre esse tema. Souza define:

> Leitura é, basicamente, o ato de perceber e atribuir significados através de uma conjunção de fatores pessoais com o momento e o lugar, com as circunstâncias. Ler é interpretar uma percepção sob as influências de um determinado contexto. Esse processo leva o indivíduo a uma compreensão particular da realidade." (SOUZA, 1992, p. 22)

O trabalho com práticas e vivências voltadas à leitura não é uma tarefa fácil, mas ao entender os desafios que envolvem essa tarefa e tendo em mente o verdadeiro sentido e importância da leitura, o professor possibilita ao estudante como leitor não só compreender o que está sendo lido, mas sobretudo estabelecer uma reflexão crítica sobre o texto. Como afirma Freire (989), o ato de ler vai além da decodificação. É simplesmente entender, interpretar e debater, comparar e acima de tudo sentir a mensagem que o autor tenta nos transmitir.

Para KLEIMAN: "A compreensão de um texto é um processo que se caracteriza pela utilização de conhecimento prévio". (KLEIMAN, 2002, p. 13). Essa afirmação reforça ainda mais o que foi dito, destacando sobretudo que a compreensão leitora não ocorre de maneira isolada, mas resulta da interação entre o leitor e o texto

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir das observações e análise das práticas de leitura desenvolvidas na escola com os estudantes, incluindo entre elas, visitas à biblioteca, utilização dos espaços e salas de leitura, contação de histórias, empréstimo de livros, leitura deleite, discussões, rodas de conversa e o projeto de leitura "recreio leitor", foi possível perceber que o trabalho com a leitura precisou ser resgatado no ambiente da escola em questão. Visto que, com o constante avanço das novas tecnologias e recursos cada vez mais disponíveis aos estudante, principalmente na escola, o hábito de ler foi perdendo força. Outro fator também determinante para esse problema foi a época da pandemia, na qual as escolas pararam de funcionar e os estudantes não tinham tanto o acesso quanto o incentivo à leitura necessário.

Após esse período foi necessário que toda a escola se mobilizasse para que os ambientes de leitura voltassem a ser acessíveis e prazerosos de frequentar. Então, toda equipe escolar se voltou para o desenvolvimento de práticas e projetos de leitura que pudessem resgatar o interesse e desse incentivo aos estudantes para que pudessem voltar a ocupar os ambientes de leitura existentes na escola. As práticas desenvolvidas nos ambientes de leitura contribuíram para um maior interesse das crianças pelas obras literárias infantis e acervo da biblioteca, de um , despertando neles a curiosidade e o prazer causado pela leitura deleite.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados da pesquisa mostraram que as atividades e projetos de leitura desenvolvidos no ambiente escolar pelos professores despertaram o interesse dos estudantes pela leitura, além de contribuir para ampliar o seu repertório cultural, além disso, professores que trabalham a prática da leitura em seu cotidiano e incentivam os alunos a lerem mais, puderam perceber maior desempenho em sua aprendizagem. Os resultados da pesquisa mostraram que, os projetos de leitura desenvolvidos no ambiente escolar despertam o interesse dos estudantes pela leitura e ampliam o seu repertório cultural, além disso, professores que trabalham a prática da leitura em seu cotidiano e incentivam os alunos a lerem mais, puderam perceber maior desempenho em sua aprendizagem. A partir dos resultados foi possível concluir que a prática da leitura no contexto escolar desempenha papel fundamental no desenvolvimento cognitivo, social e cultural dos estudantes, contribui para o trabalho do professor, melhoria da aprendizagem e reforça a participação ativa dos estudantes nesse processo.

Em suma, podemos considerar, com base nesse estudo e na realidade da escola observada, que o trabalho pedagógico com a leitura tornou-se fundamental em todas as turmas, uma vez que os professores, através da sua prática pedagógica, conseguiram desenvolver vivências e estratégias que incentivaram os alunos sobretudo a mobilizarem seus conhecimentos, desenvolvendo assim, sua capacidade cognitiva, crítica e social.

ISSN: 2358-8829

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da linguagem.** São Paulo: Hucitec, 2002.

BRÄKLING, K. Língua Portuguesa. Módulo 1: O ensino da Língua Portuguesa: linguagem, interação e participação social. Unidade 5: **Diferentes maneiras de se compreender a linguagem e as implicações para a prática pedagógica.** REDEENSINAR/UNIARARAS, 2002.

COLELLO, S. **Sentidos da alfabetização nas práticas educativas.** In: MORTATTI, M. do R. L.;FRADE, I. C. A. da S. (orgs.) **Alfabetização e seus sentidos** - O que sabemos, fazemos e queremos? Marília: Oficina Universitária, São Paulo: Editora UNESP, 2013.

FERREIRO, E. **O ingresso na escrita e nas culturas do escrito.** São Paulo: Cortez, 2015.

FREIRE, P. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam.** 23º ed. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989.

KLEIMAN, A. **Texto e Leitor: Aspectos Cognitivos da Leitura.** 8ª ed. Campinas: Pontes, 2002

MATTAR, JOÃO; RAMOS, D. K. **Metodologia da pesquisa em educação: abordagens qualitativas, quantitativas e mistas.** 1 ed. São Paulo: Edições 70, 2021.

SOUZA, R, J. **Narrativas Infantis: a literatura que as crianças gostam.** Bauru: USC, 1992.